DOI: 10.35621/23587490.v12.n1.p1496-1506

FATORES QUE INFLUENCIAM A ADESÃO DAS MULHERES AO EXAME CITOPATÓLOGICO NO ALTO SERTÃO PARAIBANO: BARREIRAS, MOTIVAÇÕES E IMPACTOS NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

FACTORS THAT INFLUENCE WOMEN'S ADHERENCE TO CYTOPATHOLOGICAL EXAMINATION IN THE HIGH SERTÃO PARAIBANO REGION: BARRIERS, MOTIVATIONS AND IMPACTS ON THE PREVENTION OF CERVICAL CANCER

Maria Lúcia De Oliveira Rêgo¹
Maria Thayza De Oliveira Rêgo²
Thalia Araújo da Silva³
Maria Raquel Antunes Casimiro⁴
Thárcio Ruston Oliveira Braga⁵
Ocilma Barros de Quental⁶

RESUMO: O câncer do colo do útero é um grave problema de saúde pública, sendo uma das principais causas de morte no Brasil, especialmente entre mulheres em idade reprodutiva, com vida sexual ativa, múltiplos parceiros e infecção persistente pelo Papilomavírus Humano (HPV). O exame citopatológico, conhecido como Papanicolau, é uma das principais formas de detectar essa patologia, possibilitando um diagnóstico precoce para que o tratamento seja iniciado o quanto antes, reduzindo assim a mortalidade. Este estudo teve como objetivo identificar os fatores que influenciam a adesão das mulheres ao exame citopatológico no Alto Sertão Paraibano, investigando as barreiras, motivações e os impactos na prevenção do câncer de colo do útero. A pesquisa foi realizada por meio de um estudo descritivo e exploratório, com aplicação de questionários a mulheres em idade reprodutiva, usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS), para identificar as barreiras que elas enfrentaram em relação ao exame. O trabalho analisou essas barreiras que dificultam o trabalho da enfermagem, com foco nos fatores que mais interferiram no acesso ao exame, ao diagnóstico precoce, ao tratamento adequado e à educação preventiva nas comunidades. O estudo

¹ Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM.

² Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM.

³ Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM.

⁴ Docente do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM.

⁵ Docente do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM.

⁶ Docente do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM.

também investigou as limitações relacionadas ao acesso à informação, aos recursos de saúde e aos fatores socioeconômicos. Os resultados evidenciaram que fatores como medo do diagnóstico, constrangimento durante o exame, desinformação sobre sua importância, dificuldade de acesso às unidades de saúde e falta de apoio familiar foram determinantes para a não adesão ao exame. Por outro lado, estratégias como ações educativas, acolhimento qualificado e vínculos estabelecidos entre as equipes da Atenção Primária à Saúde e a comunidade demonstraram potencial para ampliar a cobertura e promover o empoderamento feminino. Conclui-se que a adesão ao exame citopatológico envolve uma série de aspectos multidimensionais, exigindo a atuação integrada dos profissionais de saúde, especialmente da enfermagem, com foco em educação em saúde, escuta qualificada e humanização do cuidado. O fortalecimento das políticas públicas voltadas à saúde da mulher e a reorganização dos serviços de saúde no território são essenciais para reduzir desigualdades, melhorar os indicadores de prevenção e contribuir para a redução da mortalidade por câncer do colo do útero na região estudada.

Descritores: Papanicolau, HPV, Câncer cervical, Educação em saúde, Prevenção.

ABSTRACT: *Cervical cancer is a serious public health problem and is one of the leading causes of death in Brazil, especially among women of reproductive age, with an active sex life, multiple partners and persistent infection by the Human Papilloma Virus (HPV). The cytopathological test, known as the Pap smear, is one of the main ways to detect this pathology, enabling early diagnosis so that treatment can be started as soon as possible, thus reducing mortality. This study aimed to identify the factors that influence women's adherence to the cytopathological test in the Alto Sertão Paraibano region, investigating the barriers, motivations and impacts on the prevention of cervical cancer. The research was carried out through a descriptive and exploratory study, with the application of questionnaires to women of reproductive age, users of the Unified Health System (SUS), to identify the barriers they faced in relation to the test. The study analyzed these barriers that hinder nursing work, focusing on the factors that most interfered with access to the test, early diagnosis, adequate treatment and preventive education in the communities. The study also investigated the limitations related to access to information, health resources and socioeconomic factors. The results showed that factors such as fear of diagnosis, embarrassment during the test, misinformation about its importance, difficulty in accessing health units and lack of family support were determining factors for non-adherence to the test. On the other hand, strategies such as educational actions, qualified support and links established between Primary Health Care teams and the community demonstrated potential to expand coverage and promote female empowerment. It is concluded that adherence to the cytopathological test involves a series of multidimensional aspects, requiring the integrated action of health professionals, especially nurses, with a focus on health education, qualified listening and humanization of care. Strengthening public policies aimed at women's health and reorganizing health services in the region are essential to reduce inequalities, improve prevention indicators and contribute to reducing mortality from cervical cancer in the region studied.*

Descriptors: *Pap smear, HPV, Cervical cancer, Health education, Prevention.*